

2ª

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Economia do Brasil

**1º bimestre
Aula 5**

***Ensino
Médio***

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Evolução da economia do Brasil com destaque para os séculos XVIII, XIX e XX.

Objetivos

- Descrever a evolução da economia brasileira;
- Reconhecer a importância do real para a estabilidade da economia nacional.

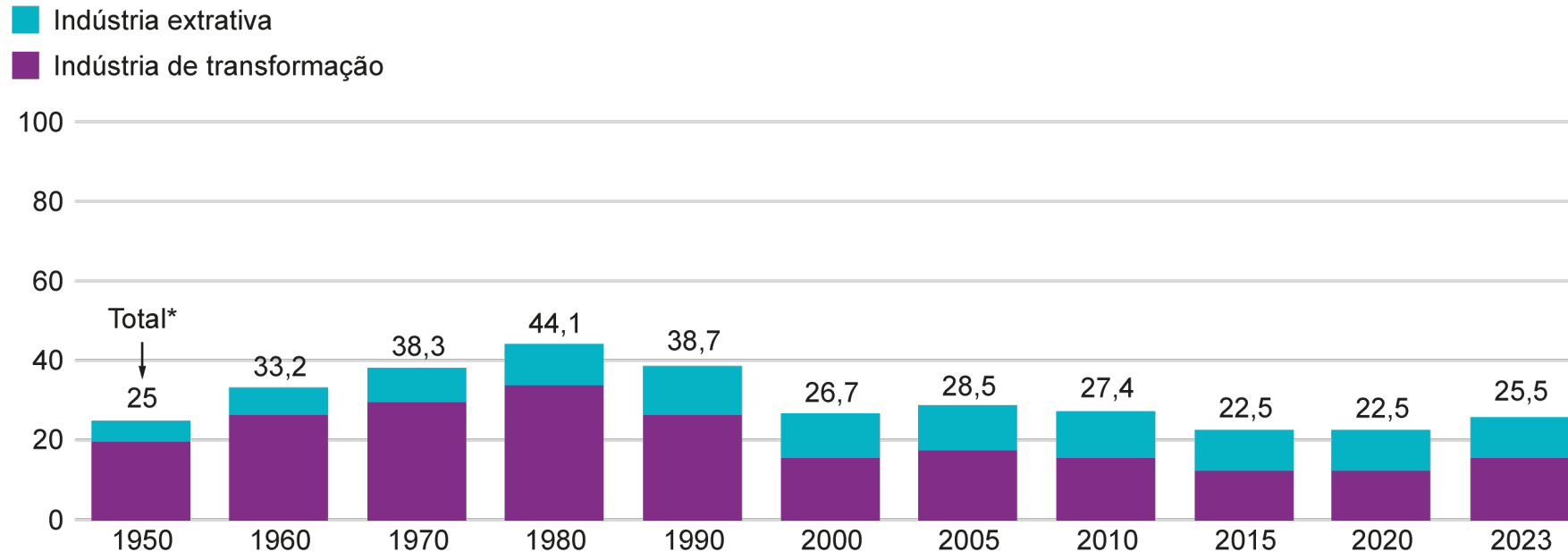
Interprete o gráfico e reflita.

Qual é o comportamento do gráfico até 1980? E depois? Como chamamos essa tendência mais recente para a indústria? Isso também ocorre em outros países?

Fonte: CNI, com base em dados das Estatísticas Econômicas do Século XX, Sistema de Contas Nacionais e Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

HERMANSON, 2024. Produzido pela SEDUC-SP.

Participação da indústria no PIB (em %)



*Indústria extrativa mais a indústria de transformação

O histórico do desenvolvimento econômico brasileiro: do século XVI ao início do XX

● **Drogas do sertão (séc. XVII):**
Exploração de especiarias e ervas na Amazônia

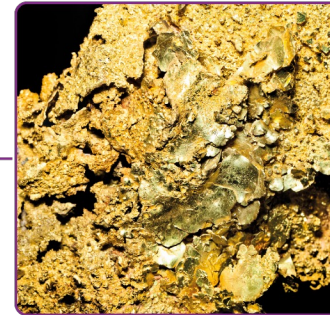


● **Ciclo do café (séc. XIX):**
Produção de café no Sudeste e no Sul



● **Ciclo da borracha (fim do séc. XIX e início do XX):**
Extração de látex na Amazônia para produção de borracha

● **Ciclo da cana (séc. XVI):**
Início da colonização portuguesa no Nordeste



● **Ciclo do ouro (séc. XVIII):**
Exploração do ouro, principalmente em Minas Gerais

Brasil: Potência econômica regional e sua produtividade



De agrária a industrial

Ao longo do século XX, a economia agrária foi sendo substituída para uma economia mais industrial.



Diminuição da dependência

Apesar do desenvolvimento industrial, o país precisa diminuir a dependência das exportações primárias e das importações do setor secundário.



Serviços: o pilar da economia moderna

O crescimento do setor terciário das últimas décadas reflete a modernização da economia, com a urbanização e a expansão dos serviços no país.



Desafios futuros

O país se desindustrializa precocemente e precisa ampliar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, para conseguir acompanhar as tendências econômicas globais.

Foco no conteúdo

- Relevância da economia brasileira através da distribuição regional de suas atividades produtivas.
- Setores fortalecem o mercado interno e posicionam o Brasil como líder global em commodities.
- A força da economia brasileira está na complementaridade regional, consolidando-a como uma potência multifacetada.

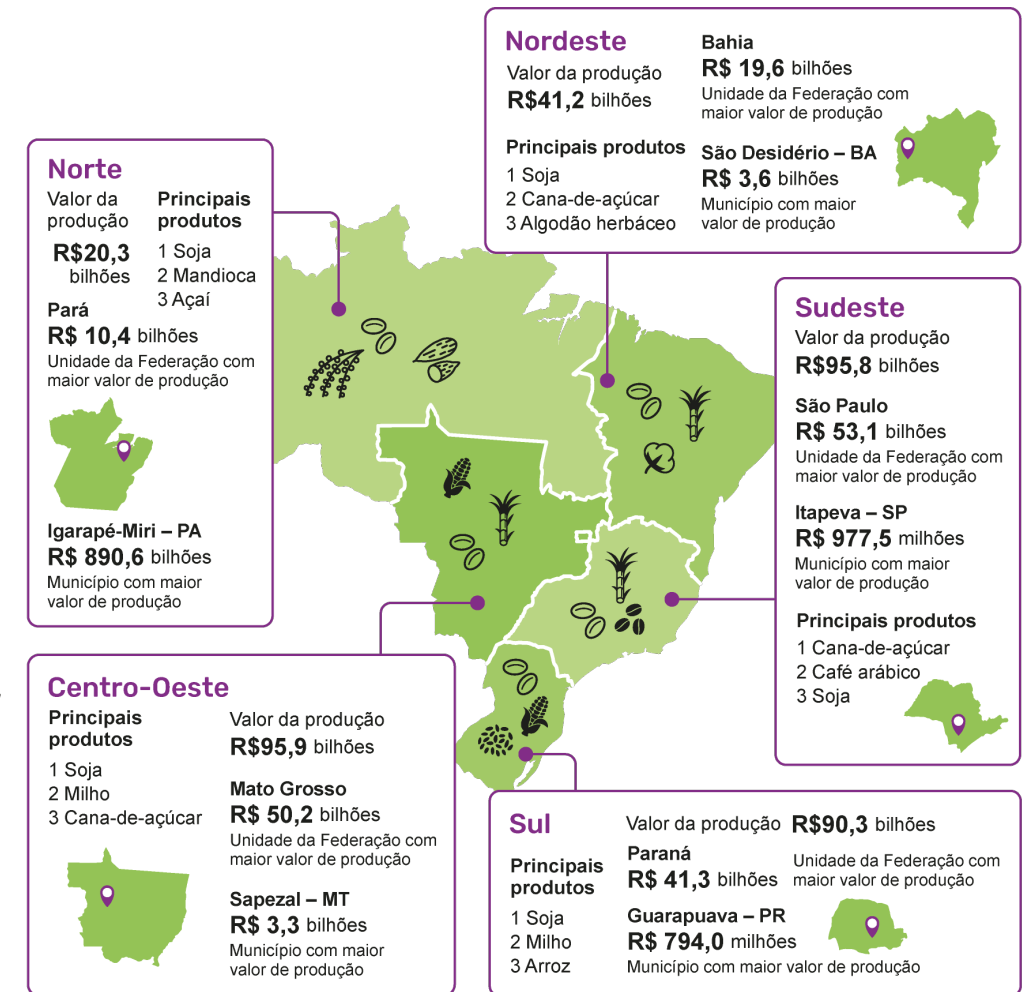
Destaque



Commodities: são produtos padronizados, de origem primária, que servem como matéria-prima para outros bens e são negociados em larga escala no mercado internacional.

Destaques regionais da PAM 2018

Valor da produção e principais produtos das Grandes Regiões



Fonte: AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO IBGE, 2019.
Produzido pela SEDUC-SP com imagens © Getty Images.



Qual é o maior desafio econômico do Brasil hoje?

Produtividade agrícola.

Comércio incipiente.

**Competitividade
tecnológica.**

Expansão dos serviços.



Qual é o maior desafio econômico do Brasil hoje?



Produtividade agrícola.

Comércio incipiente.



**Competitividade
tecnológica.**

Expansão dos serviços.





Desafios e oportunidades para o futuro.

Brasil pode assumir a liderança na economia verde com aposta em energias renováveis

Com projeções que indicam um crescimento de 2,2% no PIB potencial e uma receita adicional de até R\$ 120 bilhões até 2030, o Plano de Transformação Ecológica pavimenta o caminho para um futuro sustentável, próspero e justo para o Brasil. (BRASIL, 2024)

A economia verde busca conciliar o crescimento econômico com a sustentabilidade. O Brasil tem potencial para liderar essa transição global, aproveitando seus recursos naturais e investindo em inovação para a impulsionar um novo ciclo do econômico sustentável.

- 1.** Por que o Brasil pode liderar as transformações para a economia verde global?
- 2.** Quais são os principais desafios econômicos que o Brasil enfrenta hoje para liderar essa transformação?



Possíveis respostas:

1. Porque o país possui abundância de recursos naturais, como água doce, biodiversidade e vastas áreas com potencial para geração de energia limpa (solar, eólica, hidrelétrica e biomassa); tem experiência consolidada com fontes renováveis, como o etanol e a energia hidrelétrica; possui grande potencial para a produção de hidrogênio verde, aproveitando suas fontes renováveis; é um dos maiores produtores de alimentos e pode adotar práticas agrícolas sustentáveis para ampliar sua influência global no setor.
2. Baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação; falta de infraestrutura adequada para expansão das energias renováveis e transporte sustentável; carência de qualificação da mão de obra para atuar em setores da nova economia verde; existem desigualdades regionais que dificultam a implementação uniforme de políticas sustentáveis; há dificuldade em alinhar crescimento econômico com conservação ambiental em setores como o agronegócio e a mineração.

Trocas de moeda no Brasil: um reflexo da economia

Desde a década de 1940, o Brasil já teve diversas moedas: cruzeiro, cruzado, cruzado novo, cruzeiro real, até chegar ao **real**, em 1994.

A troca de moedas refletia a **inflação** e tentativas de estabilizar a economia.

Destaque



Inflação: é o aumento generalizado dos preços de bens e serviços em um país. Quando há inflação, o poder de compra da moeda diminui, ou seja, com o mesmo valor, compra-se menos do que antes.



República Cr\$ 1,00



D. Pedro I Cr\$ 5,00



Floriano Peixoto Cr\$ 100,00



Evolução Étnica Cr\$ 500,00

Moeda que teve circulação no Brasil, denominada cruzeiro (Cr\$), lançamento: 15.05.1970, Base Legal: Resolução nº 144, de 31.03.1970, do Conselho Monetário Nacional. Disponível em: <https://cdn-www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/cedulasemitidas>. Acesso em: 19 ago. 2025.



O gráfico representa a escalada da inflação no Brasil durante os anos 1980, quando os preços subiam rapidamente e o poder de compra da população diminuía a cada mês.

© Getty Images

A hiperinflação dos anos 1980

Durante os anos 1980, o Brasil enfrentou uma **hiperinflação** (os preços subiam muito rápido).

Os brasileiros viam seu poder de compra cair, já que os preços mudavam várias vezes por dia. Salários perdiam valor em poucas semanas.

Isso prejudicava o planejamento das famílias, dos empresários e do governo, gerando **crise econômica**.

O Plano Real e a estabilidade

O Plano Real foi lançado em 1994, com o objetivo de controlar a inflação. Ele trouxe uma nova moeda: o real (R\$).

Junto com a mudança, o governo adotou medidas de controle de gastos, juros altos e câmbio valorizado.

Com o real, o país passou a ter:

- Inflação controlada;
- Previsibilidade e confiabilidade monetária;
- Mais investimentos produtivos.



O Plano Real, lançado em 1994, estabilizou a economia brasileira ao controlar a inflação e introduzir uma nova moeda: o real (R\$).



Responda mentalmente e, quando o professor autorizar, diga a resposta em voz alta:

A inflação descontrolada dificulta o consumo porque:

os produtos são vendidos a prazo.

os salários não acompanham os preços.

as taxas de juros diminuem.

os rendimentos financeiros perdem valor.



Responda mentalmente e, quando o professor autorizar, diga a resposta em voz alta:

A inflação descontrolada dificulta o consumo porque:

✗

os produtos são vendidos a prazo.

os salários não acompanham os preços.

✓

✗

as taxas de juros diminuem.

os rendimentos financeiros perdem valor.

✗

Refletindo sobre o passado e pensando nos caminhos para o futuro do país.

- Como a economia brasileira evoluiu desde o século XX até hoje?
- De que forma a inflação afetou a vida da população em diferentes períodos?
- Apesar do sucesso do Plano Real no controle da inflação, ele trouxe problemas?
- Que caminhos o Brasil pode seguir hoje para promover uma economia mais estável, justa e sustentável?



© Getty Images

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SOFTWARE (ABES). **Dados do setor**, [s.d.]. Disponível em: <https://abes.com.br/dados-do-setor/>. Acesso em: 12 set. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS (ABIA). **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.abia.org.br/#:~:text=As%20ind%C3%BAstrias%20de%20alimentos%20e%20bebid as%20processam,trabalho%20em%20mais%20de%2038%20mil%20empresas>. Acesso em: 12 set. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA (ABIQUIM). **A indústria química**, [s.d.]. Disponível em: <https://abiquim.org.br/industriaQuimica#:~:text=6.,n%C3%A3o%20h%C3%A1%20estat%C3%ADsticas%20por%20segmento>. Acesso em: 12 set. 2024.

BRESSER-PEREIRA, L.; NAKANO, Y. Política administrativa de controle da inflação. **Revista de Economia Política**, n. 4, v. 3, jul. 1984. Republicado em Inflação e Recessão. São Paulo, Brasiliense, 1984.

Referências

BISCOLA, P. H. N.; MALAFAIA, G. C. **Anuário CiCarne da cadeia produtiva da carne bovina** – 2023. Documentos 314. Campo Grande: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), 2023. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1160117/1/Anuario-CiCarne-cadeia-produtiva-2023.pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.

BOSCHIERO, B. N. 6 maiores produtores de soja do mundo: quando e quanto produzem?. **Agro Advance**, 8 set. 2023. Disponível em: <https://agroadvance.com.br/blog-6-maiores-produtores-de-soja-do-mundo/>. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Brasil pode assumir a liderança na economia verde com aposta em energias renováveis**, 7 maio 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/brasil-pode-assumir-a-lideranca-na-economia-verde-com-aposta-em-energias-renovaveis>. Acesso em: 12 set. 2024.

CNN VIAGEM & GASTRONOMIA. Brasil entra para ranking dos 15 maiores mercados de viagens, diz pesquisa. **CNN Brasil**, 16 ago. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/brasil-entra-para-ranking-dos-15-maiores-mercados-de-viagens-diz-pesquisa/>. Acesso em: 12 set. 2024.

Referências

FERREIRA, L. T. Produção mundial de café para safra 2023-2024 totaliza 171,4 milhões de sacas de 60kg. **Embrapa**, 18 abr. 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/88547345/producao-mundial-de-cafe-para-safra-2023-2024-totaliza-1714-milhoes-de-sacas-de-60kg>. Acesso em: 12 set. 2024.

GUITARRARA, P. Setor terciário. **Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/economia/setor-terciario.htm>. Acesso em: 12 set. 2024.

HEIDER, M.; ANDRADE, R. H. P. de. **Ouro**, [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/publicacoes/sumario-mineral/pasta-sumario-brasileiro-mineral-2018/Ouro_SM_201810112020.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

LOPES, F. L. O Plano Real – projeto de lei e suas implicações. **Macrométrica**, out.1988.

MONTEIRO, C. C.; SILVA, J. P. A. da. **Alumínio**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/publicacoes/sumario-mineral/pasta-sumario-brasileiro-mineral-2018/aluminio>. Acesso em: 12 set. 2024.

ORGANISATION INTERNATIONALE DES CONSTRUCTEURS D'AUTOMOBILES (OICA). 2019 Production Statistics. International Organization of Motor Vehicle Manufacturers, [s.d.]. Disponível em: <https://www.oica.net/category/production-statistics/2019-statistics/>. Acesso em: 12 set. 2024.

PAREJO, L. C. Minério de Ferro – Brasil é um dos principais produtores mundiais. **UOL, Pesquisa escolar: Geografia**, [s.d.]. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/minerio-de-ferro-brasil-e-um-dos-principais-produtores-mundiais.htm>. Acesso em: 12 set. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista** – Etapa Ensino Médio. São Paulo, 2023. Disponível em: efape.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 15 maio 2024.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, Washington, v. 36, n. 1, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SIDERURGIA BRASIL. **Produção mundial de aço estagnou em 2023**, 29 jan. 2024. Disponível em: <https://siderurgiabrasil.com.br/2024/01/29/producao-mundial-de-aco-estagnou-em-2023/>. Acesso em: 12 set. 2024.

Referências

STAL, E. Internacionalização de empresas brasileiras e o papel da inovação na construção de vantagens competitivas. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 120-149, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai/article/download/79184/83256>.

Acesso em: 12 set. 2024.

VIVI. Tecnologia no setor financeiro: tendências e desafios. **BioPass ID**, 16 nov. 2023.

Disponível em: <https://br.biopassid.com/post/technology-in-finance>. Acesso em: 12 set. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2

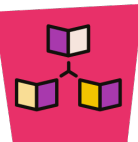


Habilidade: (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. (SÃO PAULO, 2019)

Slide 3



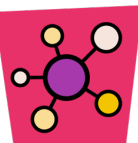
Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: projete o gráfico e solicite que os estudantes observem atentamente as mudanças ao longo do tempo. Em seguida, faça as três perguntas de forma sequencial, estimulando que as respostas venham de diferentes alunos, com breves complementações entre eles. A ideia é favorecer a leitura crítica de dados e a construção de conceitos a partir da observação do gráfico.



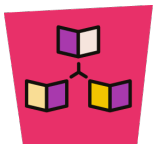
Expectativas de resposta: as respostas esperadas envolvem a identificação de um crescimento acentuado da indústria até 1980, seguido de queda nos anos posteriores. Essa mudança mais recente é chamada de desindustrialização e pode ser observada também em outros países, embora no Brasil ela ocorra de forma precoce, ou seja, antes de atingir níveis elevados de desenvolvimento industrial.



Conceito-chave: Desindustrialização.



Tempo: 10 minutos.

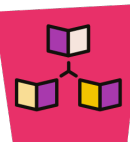


Dinâmica de condução: a condução deve incentivar a participação ativa dos estudantes por meio de discussões e comentários breves sobre os ciclos econômicos apresentados no slide. O professor pode estimular os alunos a identificar tanto as continuidades quanto as mudanças ocorridas ao longo do tempo, destacando a forte relação entre a economia brasileira e a exploração de recursos naturais, além da concentração regional dessas atividades. É importante enfatizar que, por muito tempo, a economia esteve centrada na exportação de produtos primários, gerando impactos sociais e territoriais variados em cada fase (por exemplo, o ciclo do ouro atraiu um grande número de pessoas para Minas Gerais, gerando vilas e cidades; o ciclo da cana-de-açúcar consolidou o trabalho escravo e a concentração fundiária no Nordeste; já o ciclo do café expandiu a colonização para o Sudeste e estimulou a imigração europeia). Além disso, o professor pode ampliar a discussão abordando o avanço da industrialização no século XX e o crescimento do setor terciário, resultado do processo de urbanização e da diversificação econômica nas últimas décadas.

Slides 5 e 6



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: proponha uma reflexão conjunta a partir das perguntas projetadas, incentivando a participação oral dos estudantes com base no que foi visto sobre os ciclos econômicos. A condução pode seguir em tom de conversa guiada, valorizando diferentes pontos de vista.

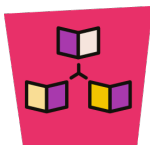


Expectativas de respostas: os estudantes devem reconhecer o setor primário como o mais destacado historicamente, com foco na agricultura e na extração de recursos naturais. A principal forma de mão de obra utilizada foi a escravizada, sobretudo de origem africana. Também se espera que percebam que, embora as atividades fossem economicamente lucrativas, os benefícios se concentravam nas elites agrárias e comerciais, reforçando desigualdades sociais e regionais que ainda impactam o Brasil.

Slides 7 e 8



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: utilizando a pergunta da seção, inicie um debate sobre competitividade tecnológica. Para tornar a discussão mais próxima da realidade dos alunos, é possível perguntar quais tecnologias, em áreas como celulares, internet, aplicativos, medicina e transporte, eles conhecem que foram desenvolvidas por empresas ou pelo governo brasileiro. Destaque o alto valor agregado dessas inovações e ajude os estudantes a perceberem a importância do investimento em ciência e tecnologia para aumentar a produtividade e fortalecer a economia do país.

Slides 9 e 10



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: o professor deve iniciar a atividade apresentando o trecho sobre a economia verde e os dados do Plano de Transformação Ecológica, destacando a oportunidade de crescimento e sustentabilidade para o Brasil. Em seguida, divida a turma em grupos para que discutam as duas perguntas propostas. Após a discussão, cada grupo pode compartilhar suas respostas com a turma, promovendo um debate coletivo que amplie a compreensão sobre as potencialidades e os desafios da economia verde no Brasil.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam que o Brasil pode liderar a economia verde global devido à abundância de recursos naturais, como rios volumosos que garantem grande potencial hidrelétrico, além do vasto potencial eólico e solar. Também podem mencionar que o país possui condições favoráveis para a produção de hidrogênio verde, uma fonte limpa e promissora de energia. Quanto aos principais desafios econômicos, espera-se que identifiquem a necessidade de ampliar investimentos em infraestrutura, ciência e pesquisa; qualificar sua força de trabalho; promover a inclusão social para garantir que o crescimento seja justo e implementar políticas públicas eficazes que equilibrem o crescimento econômico com a conservação ambiental.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: o professor deve abordar a sequência de trocas de moeda no Brasil, explicando que elas refletiam tentativas de conter a inflação, especialmente durante a hiperinflação dos anos 1980. Para tornar o conceito econômico mais acessível, pode-se usar exemplos do cotidiano, como o preço do pão mudando de manhã para a tarde ou a dificuldade de as famílias planejarem compras básicas – cenário muito comum até o início dos anos 1990. É importante destacar que esse contexto gerava insegurança econômica e afetava diretamente a vida das pessoas. Ao explicar o Plano Real, o foco deve estar em como ele conseguiu estabilizar os preços e recuperar a confiança da população e dos empresários.



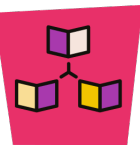
Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: abra espaço para que alguns estudantes justifiquem suas respostas. Explique brevemente por que a opção correta representa o principal problema da inflação para o consumo, fazendo relações com situações cotidianas que eles conhecem, como o aumento momentâneo do preço de algum produto. Contudo, pode ser interessante comparar dados da inflação atual com valores dos anos 1980 e início dos anos 1990, para que tenham real dimensão da crise inflacionária vivida pelo país. Segundo dados do Banco Central do Brasil, às vésperas do Plano Real, a inflação atingiu 4 922% no acumulado de 12 meses.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: neste momento, o professor deve propor as perguntas como base para uma conversa aberta, incentivando que os alunos compartilhem suas percepções com base no que foi trabalhado ao longo da aula. É importante ressaltar que esta etapa também serve para tirar dúvidas que possam ter ficado, reforçando postos-chaves e esclarecendo conceitos antes de encerrar o conteúdo.



Expectativas de resposta: espera-se que os estudantes reconheçam a trajetória da economia brasileira, marcada por ciclos primários exportadores, industrialização ao longo do século XX, crise dos anos 1980 e tendência de desindustrialização nas últimas décadas. Em relação à inflação, devem compreender seu impacto direto no cotidiano da população, como a perda de poder de compra e a dificuldade de planejamento financeiro. Sobre o Plano Real, espera-se que reconheçam seu papel no controle da inflação, mas também compreendam seus efeitos colaterais, como o câmbio valorizado, que facilitou as importações e a desindustrialização, e as taxas de juros elevadas, que aumentaram significativamente a dívida pública. Por fim, os estudantes devem apontar caminhos para o futuro, como maior investimento em ciência, tecnologia, qualificação da mão de obra e energias renováveis, além de políticas que promovam desenvolvimento com justiça social.



Para esta aula, são indicados os exercícios 7 e 8, do Bloco Economia do Brasil.

Caro professor, oriente os estudantes a mobilizarem, a partir da análise de como os ciclos econômicos e a expansão territorial, pontos-chave para traçar uma análise temporal e crítica do território brasileiro. A proposta é que identifiquem “onde, quando e por que” cada ciclo se instalou, como redes de transporte e poder foram reconfiguradas e quais legados sociais, ambientais e urbanos permaneceram. Isso pode ser feito em casa, de forma autônoma, ou em sala de aula, em atividades colaborativas.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 6 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.



O desenvolvimento técnico e tecnológico modificou a divisão territorial do trabalho, ou seja, o modo como as atividades econômicas se distribuem pelo território.

O processo de industrialização brasileiro teve início no final do século XIX, mas ganhou impulso mais forte somente a partir da primeira metade do século XX, graças à disponibilidade de capital oriundo da cafeicultura. Além disso, as mudanças que fizeram parte desse processo não ocorreram de forma contínua e uniforme no espaço.

Imagens em contexto

Apesar de a tecnologia que possibilita o aproveitamento da energia solar não resultar de invenções recentes, a presença de painéis solares na paisagem das regiões industriais e de outros contextos espaciais pode ser compreendida como um referencial de modernidade, pois somente na atualidade os ideais sustentáveis começam a ganhar efetiva relevância na gestão empresarial, na administração pública e na conduta dos cidadãos. As medidas sustentáveis no âmbito empresarial estão associadas a formas inovadoras de buscar soluções para o sucesso dos negócios e para a construção de uma imagem positiva da empresa diante de clientes e da sociedade em geral.

Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI

O papel da inovação tecnológica na atividade industrial

A divisão técnica do trabalho tem sido marcada por uma especialização cada vez mais acentuada das tarefas produtivas. Impulsionada em meados do século XVIII pelo desenvolvimento da atividade manufatureira na Grã-Bretanha, a divisão do trabalho teve como consequências a crescente exploração da mão de obra assalariada e grande aumento da produção de mercadorias.

Diante do crescimento da produção industrial, foi preciso ampliar as fontes de suprimento de matérias-primas, intensificando a integração entre o campo e a cidade. Esse processo foi beneficiado pelo desenvolvimento dos sistemas de transporte e comunicação, que representou um dos efeitos das inovações tecnológicas que deram base à Revolução Industrial em curso no continente europeu.

No Brasil, a expansão urbana, a instalação de ferrovias e a disponibilidade de mão de obra assalariada – a força de trabalho empregada nas primeiras fábricas – foram os principais fatores que contribuíram para alavancar a industrialização. Em um segundo momento, após a Segunda Guerra Mundial, ela ganhou impulso com os incentivos governamentais e o protecionismo do mercado nacional em relação a produtos importados.

A partir da década de 1990, o setor industrial brasileiro passou por uma série de transformações decorrentes da globalização da economia, como desconcentração industrial e perda de participação na geração das riquezas nacionais. Atualmente, as tentativas de acompanhar o desenvolvimento da atividade industrial no mundo exigem do Brasil investimentos maciços em **Inovações tecnológicas**. A busca de alternativas para consolidar a chamada **economia verde**, que associa crescimento econômico com inclusão social, consumo consciente e preservação ambiental, também será uma tarefa necessária para adequar a produção industrial às demandas da sociedade que se avolumam em resposta à expectativa de intensificação das mudanças climáticas globais e em defesa dos direitos humanos, por exemplo.



Painéis solares e estufas de produção de mudas clonadas de eucalipto em propriedade rural, no município de Caetanópolis, Minas Gerais. Fotografia de 2022. A adoção de fontes não poluentes de energia é um dos princípios da economia verde.

